

altenpflege.de Edition

Manuais resumidos para a formação em enfermagem - Enfoque em cuidados geriátricos

Theo Ahrens

Conhecimentos básicos de psicologia para o cuidado de idosos

presented by

YES
ARCH
ITEC
TURE.

Referências bibliográficas

Theo Ahrens – Biografia resumida

Theo Ahrens, nascido em 1979, perto de Munique, é professor de profissões de enfermagem e pedagogo de enfermagem dedicado. Após um ano de serviço social voluntário no hospital, fez formação como enfermeiro de saúde e adquiriu valiosa experiência profissional na unidade de terapia intensiva. Movido pelo desejo de compartilhar conhecimentos, estudou pedagogia de enfermagem e começou em 2009 como professor em uma escola técnica em Munique. Theo é conhecido por seu ensino prático e empático, com o qual prepara futuros profissionais de enfermagem para suas exigentes carreiras. Atualmente, vive em Berlim com sua esposa e dois filhos e dedica-se voluntariamente a melhorar as condições na formação em enfermagem.

Este livro de resumo foi formulado a partir de planos de aula utilizando inteligência artificial. A tradução foi realizada automaticamente.

Publicado por altenpflege.de Preço DE/AT: 3,90 € CH: 5 Fr Copyright 2024 altenpflege.de
Sugestões e melhorias estão bem-vindas no e-mail team@altenpflege.de.

1/1-2412181527

Índice

1 Introdução 4	
1.1 Objetivos deste livro didático curto 4	
1.2 Importância dos fundamentos psicológicos nos cuidados geriátricos 4	
1.3 Papel dos cuidadores no manejo dos aspectos psicológicos do cuidado 5	
2 Fundamentos da Psicologia 7	
2.1 Importância da psicologia no cuidado 7	
2.2 Tarefas e ramos da Psicologia 7	
2.3 Diferenças entre psicologia do cotidiano e psicologia científica 8	
2.4 Relevância dos fundamentos psicológicos para a prática de enfermagem 9	
3 Psicologia do Desenvolvimento na Velhice 11	
3.1 Psicologia do desenvolvimento e sua importância nos cuidados geriátricos 11	
3.2 Desenvolvimento psicológico na terceira idade 11	
3.3 Mudanças na percepção, cognição e memória na velhice 12	
3.4 Tarefas de desenvolvimento na velhice 13	
4 Necessidades Psicológicas Básicas na Velhice 15	
4.1 Necessidades básicas 15	
4.2 Importância da Satisfação das Necessidades para a Saúde Psicológica na Velhice 15	
4.3 O papel dos cuidadores no apoio às necessidades básicas 16	
4.4 Caminhos para promover o bem-estar e a satisfação em pessoas idosas 17	
5 Emoções e seu significado nos cuidados. . . . 19	
5.1 Definição de emoções 19	
5.2 Alterações emocionais na velhice 19	
5.3 Influência das emoções na relação de cuidados 20	
5.4 Lidando com reações emocionais 21	
6 Cognição e memória na velhice 23	
6.1 Tipos de memória 23	
6.2 Mudanças nas capacidades cognitivas na velhice 24	
6.3 Diferenças entre o declínio normal da memória relacionado à idade e a demência. . . . 25	
6.4 Promoção das capacidades cognitivas em pessoas idosas 25	
7 Transtornos e doenças mentais na velhice 27	
7.1 Depressões na Terceira Idade 27	
7.2 Transtornos de Ansiedade na Velhice 28	
7.3 Demência 29	
7.4 Transtornos psicóticos 30	
7.5 Burnout e Síndromes de Sobrecarga em Profissionais de Enfermagem. . . . 31	
8 Comunicação com pessoas com alterações psicológicas 32	
8.1 Particularidades da comunicação com pessoas com demência 32	
8.2 Validação como método de comunicação com pessoas desorientadas 33	
8.3 Condução empática de conversas com pessoas com transtornos psicológicos 34	
8.4 Técnicas de audição ativa e comunicação empática 35	
9 Comportamentos e reações de pessoas idosas 36	
9.1 Comportamento desafiador 36	
9.2 Causas e Desencadeadores de Comportamentos Desafiadores 37	
9.3 Lidando com comportamentos desafiadores 38	
9.4 Intervenções práticas para o controle do comportamento 38	
10 Motivação e Ativação na Assistência a Idosos 40	
10.1 Motivação e Ativação 40	
10.2 Teorias da Motivação 40	
10.3 A importância da motivação no cotidiano dos cuidados 41	
10.4 Técnicas para promover a motivação dos residentes 41	
11 Autoconceito e Identidade na Velhice 43	
11.1 Autoconceito e Identidade 43	
11.2 Mudança da identidade na velhice 44	
11.3 Autoimagem e autoestima de pessoas idosas 45	
11.4 Apoio à descoberta da identidade e autodeterminação no cotidiano de cuidados 46	
12 Estresse e estratégias de enfrentamento nos cuidados. . . . 47	
12.1 Estresse e Estressores 47	
12.2 Técnicas de gestão do stress 47	
12.3 Importância do autocuidado para profissionais de enfermagem 48	
12.4 Promoção da resiliência em residentes e cuidadores 49	
13 Aspectos éticos e legais do acompanhamento psicológico 50	
13.1 Autodeterminação e autonomia dos residentes 50	
13.2 Proteção da integridade psicológica dos residentes 51	
13.3 Responsabilidade dos cuidadores no manejo de cargas psicológicas 52	
13.4 Fundamentos legais para o acompanhamento psicológico 53	
14 Testes e procedimentos psicológicos na geriatria 54	
14.1 Testes para a Avaliação das Capacidades Cognitivas 54	
14.2 Testes para avaliar o estado emocional 54	
14.3 Importância dos testes psicológicos para a prática de enfermagem 55	
14.4 Instruções para a realização e interpretação de testes 56	
15 Autorreflexão e competências psicológicas dos cuidadores 58	
15.1 Autorreflexão como parte importante do trabalho de enfermagem 58	
15.2 Reflexão sobre Emoções e Ações no Cotidiano do Cuidado. . . . 59	
15.3 Autocuidado e Gerenciamento de Estresse para Profissionais de Cuidado. . . . 60	
15.4 Supervisão e aconselhamento entre colegas como possibilidade de apoio 61	
16 Colaboração interdisciplinar com psicólogos e terapeutas 62	
16.1 Colaboração com psicólogos, terapeutas e médicos 62	
16.2 Comunicação e Relato na Equipe Interdisciplinar 63	
16.3 Distribuição de funções entre profissionais de enfermagem e psicólogos/terapeutas 63	
16.4 Participação dos cuidadores no acompanhamento psicológico dos residentes 64	
17 Exemplos de casos e aplicações práticas 66	
17.1 Estudo de caso: Manejo da depressão em residentes 66	
17.2 Exemplo de caso: Comunicação com residentes com demência 67	
17.3 Exemplo de caso: Lidar com comportamentos desafiadores 68	
17.4 Reflexão sobre decisões de cuidados na assistência psicológica 69	

1 Introdução

1.1 Objetivos deste livro didático curto

O livro didático breve fornece conhecimentos abrangentes sobre os fundamentos psicológicos no cuidado de idosos. Oferece abordagens teóricas e práticas para fortalecer os cuidadores no trato com pessoas idosas. O objetivo é aprofundar a compreensão dos processos psíquicos na velhice e mostrar sua relevância para a prática de cuidados. Os conteúdos ajudam os profissionais de saúde a entender melhor as necessidades e comportamentos das pessoas idosas e a reagir adequadamente. Além disso, é dada ênfase à saúde mental dos próprios cuidadores.

Os temas abrangem teorias psicológicas básicas e sua aplicação no cuidado de idosos, desenvolvimento e mudanças na idade avançada, bem como a importância das necessidades psicológicas básicas. O livro visa ampliar as competências no tratamento de emoções e distúrbios psicológicos. Exemplos de casos práticos promovem a aplicação do aprendizado no dia a dia.

Outro foco está na comunicação com pessoas que passam por mudanças psíquicas. O livro oferece técnicas e métodos para lidar de forma adequada com comportamentos desafiadores. Além disso, destaca-se a abordagem interdisciplinar na colaboração com psicólogos e terapeutas para garantir um cuidado abrangente dos residentes.

Finalmente, os leitores devem ser capacitados para oferecer um cuidado refletido e competente, que atenda às necessidades mentais e emocionais dos idosos.

1.2 Importância dos fundamentos psicológicos nos cuidados geriátricos

Na assistência geriátrica, os fundamentos psicológicos são decisivos para responder adequadamente às complexas necessidades das pessoas idosas. Esses fundamentos permitem que os cuidadores interpretem comportamentos e planejem intervenções de cuidado individualizadas. Uma compreensão aprofundada dos processos psicológicos no envelhecimento promove a comunicação eficaz e a atuação empática. Além disso, o conhecimento psicológico contribui para uma melhor gestão dos desafios na assistência.

Pessoas idosas frequentemente enfrentam desafios psicológicos e emocionais que afetam o cuidado. Isso inclui processos de adaptação às mudanças físicas, sentimentos de perda e solidão, bem como o manejo de doenças crônicas. Os fundamentos psicológicos ajudam a reconhecer esses processos e a desenvolver estratégias de cuidado ajustadas a eles.

Outro aspecto é o fortalecimento da estabilidade emocional dos cuidadores. O cotidiano da assistência é frequentemente marcado por situações estressantes e desafiadoras, que requerem competências psicológicas para manter o próprio bem-estar. A capacidade de autorreflexão e gerenciamento do estresse é essencial para garantir uma alta qualidade de cuidado de forma contínua.

Também no apoio à colaboração interdisciplinar, os conhecimentos psicológicos são importantes. Eles permitem uma comunicação eficaz com outros profissionais e promovem o cuidado holístico dos residentes. A troca de informações e observações pode melhorar significativamente o tratamento e cuidado de pessoas idosas.

Em suma, os fundamentos psicológicos são indispensáveis para um cuidado geriátrico prático e digno, que coloca a qualidade de vida dos residentes no centro e apoia os cuidadores em seu trabalho diário.

1.3 Papel dos cuidadores no manejo dos aspectos psicológicos do cuidado

Os profissionais de enfermagem têm uma responsabilidade central no manejo dos aspectos psicológicos dos cuidados aos idosos. Seu papel requer, além de competências técnicas, um alto grau de empatia e sensibilidade em relação às necessidades psicológicas das pessoas idosas. Os profissionais de enfermagem precisam criar um ambiente seguro, onde os residentes possam ganhar confiança e expressar abertamente medos ou preocupações.

A tarefa central dos profissionais de enfermagem é reconhecer as necessidades psicológicas individuais e integrá-las na prática diária de cuidado. Isso inclui a observação de mudanças de comportamento e flutuações de humor, a fim de intervir precocemente. Essas observações são cruciais para desenvolver planos de cuidado adequados, que considerem o estado emocional e psicológico dos residentes.

Além disso, os profissionais de enfermagem devem ser capazes de reagir adequadamente a comportamentos desafiadores. Isso requer conhecimento de diversas estratégias de comunicação e intervenção, que atuem de maneira a desescalar situações e promover o bem-estar dos residentes. Outro aspecto diz respeito ao respeito e promoção da autonomia das pessoas idosas, respeitando e apoiando a autodeterminação delas.

Um componente essencial do papel dos profissionais de enfermagem é também a formação contínua na área de cuidados psicológicos. A troca regular com psicólogos e outros profissionais é de grande importância. Essa interação possibilita o desenvolvimento de estratégias conjuntas para o apoio psicológico e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos residentes.

Em resumo, o papel dos profissionais de enfermagem exige uma compreensão profunda dos processos psicológicos no contexto do envelhecimento, juntamente com a capacidade de encontrar soluções individuais e adaptadas à situação. Isso contribui significativamente para garantir uma alta qualidade de cuidados e conquistar a confiança dos residentes.

preview

2 Fundamentos da Psicologia

2.1 Importância da psicologia no cuidado

Psicologia é o estudo científico do comportamento e dos processos mentais. Nos cuidados, a psicologia refere-se à compreensão e consideração de aspectos psicológicos e emocionais das pessoas que estão sob cuidados. Ela abrange a percepção, o pensamento, o sentimento e o comportamento de um indivíduo.

O conhecimento psicológico nos cuidados permite que os cuidadores compreendam melhor as necessidades e reações dos residentes. A aplicação desse conhecimento apoia a promoção do bem-estar, a construção de uma comunicação eficaz e a gestão de comportamentos desafiadores. A psicologia também auxilia na interpretação dos efeitos das doenças sobre o estado psicológico dos idosos e na oferta de apoio adequado.

Além disso, a psicologia nos cuidados é importante para o entendimento das próprias reações e emoções como cuidador. Um conhecimento psicológico sólido apoia o desenvolvimento de um tratamento empático com os residentes e contribui para evitar mal-entendidos e conflitos.

A integração dos fundamentos psicológicos na prática de cuidados promove a conscientização sobre a importância da qualidade de vida e da saúde mental. Isso é particularmente relevante para o acompanhamento de pessoas idosas, cujas necessidades emocionais e cognitivas podem variar bastante. O cuidador é, portanto, responsável não apenas pelo acompanhamento físico, mas também pela orientação e acompanhamento psicológico dos residentes.

2.2 Tarefas e ramos da Psicologia

A psicologia abrange muitas tarefas e áreas que são significativas para os cuidados de idosos. Um campo central de atuação é a psicologia clínica. Ela trata do diagnóstico, tratamento e prevenção de transtornos mentais. Nos cuidados de idosos, isso se refere principalmente a depressões, transtornos de ansiedade e demência. Profissionais de enfermagem se beneficiam desse conhecimento ao reconhecer precocemente alterações psicológicas nos residentes e, em colaboração com especialistas, poder intervir de forma direcionada.

A psicologia do desenvolvimento lida com processos de mudança ao longo da vida. Ela é essencial nos cuidados de idosos, pois permite compreender o desenvolvimento psicológico de pessoas mais velhas. As mudanças na percepção, cognição e emoções na velhice são centrais. Profissionais de enfermagem utilizam esse conhecimento para responder adequadamente às tarefas de desenvolvimento individuais de seus residentes.

Outra área significativa é a psicologia da saúde. Esta investiga como fatores biológicos, psicológicos e sociais influenciam a saúde. Ela contribui para promover comportamentos saudáveis e apoiar o enfrentamento de doenças. Nos cuidados, isso pode incluir orientação para um estilo de vida saudável e apoio na adaptação a doenças crônicas.

A psicologia social lida com processos interpessoais e sua influência sobre o indivíduo. Nos cuidados de idosos, isso é importante na construção de relacionamentos com os residentes e na configuração de interações sociais. Conhecimentos em psicologia social ajudam os profissionais de enfermagem a entender dinâmicas de grupo e a promover uma estrutura comunitária de apoio.

Por fim, vale mencionar a pesquisa neuropsicológica. Ela analisa a relação entre funções cerebrais e comportamento. Profissionais de enfermagem que estão familiarizados com descobertas neuropsicológicas podem abordar déficits cognitivos de forma direcionada e reconhecer a importância da reabilitação.

Essas áreas da psicologia oferecem uma gama abrangente de aplicações para os cuidados de idosos e apoiam os profissionais de enfermagem na capacidade de atender às necessidades psicológicas e emocionais dos residentes de forma qualificada.

2.3 Diferenças entre psicologia do cotidiano e psicologia científica

Alltagspsychologie e scientifica Psychologie unterscheiden sich grundlegend in ihrer Herangehensweise und Methodik. Alltagspsychologie basiert auf persönlichen Erfahrungen, Intuition und subjektiven Beobachtungen. Sie wird oft intuitiv angewendet und stützt sich auf soziale und kulturelle Normen sowie individuelle Erlebnisse. Beispiele sind Annahmen über menschliches Verhalten, die aus zwischenmenschlichen Erfahrungen resultieren, wie etwa die allgemeine Erwartung, dass Menschen freundlich auf Freundlichkeit reagieren.

Im Gegensatz dazu ist wissenschaftliche Psychologie eine empirische Disziplin, die systematische Forschungsmethoden nutzt. Sie basiert auf objektiver Datensammlung, Hypothesenbildung und der Nutzung kontrollierter Experimente zur Überprüfung ihrer Annahmen. Wissenschaftliche Psychologie strebt nach generalisierbaren Aussagen, die durch konkrete Belege und wiederholte Studien gestützt werden. Sie verfolgt das Ziel, zuverlässige und valide Erkenntnisse über menschliches Verhalten und Erleben zu gewinnen.

Ein weiterer wesentlicher Unterschied liegt in der Methodologie. Alltagspsychologie verwendet oft retrospektive Erklärungen, die nicht überprüfbar sind. Wissenschaftliche Psychologie hingegen bedient sich quantitativer und qualitativer Methoden, um Hypothesen zu testen. Dies umfasst Techniken wie Experimente, Befragungen, Beobachtungen und statistische Analysen.

Die Ergebnisse der wissenschaftlichen Psychologie sind wiederholbar und können durch Peer-Review-Prozesse abgesichert werden. Alltagspsychologische Vorstellungen sind dagegen oft variabel und nicht-universell, was ihre Übertragbarkeit einschränkt. In der Altenpflege ist der Einsatz wissenschaftlicher Psychologie entscheidend, um den individuellen Bedürfnissen der Bewohner gerecht zu werden, ihre psychische Gesundheit zu fördern und das Wohlbefinden fundiert zu unterstützen.

Psychologia do cotidiano e psicologia científica diferenciam-se fundamentalmente em suas abordagens e metodologias. A psicologia do cotidiano baseia-se em experiências pessoais, intuição e observações subjetivas. Ela é frequentemente aplicada de forma intuitiva e apoia-se em normas sociais e culturais, bem como em experiências individuais. Exemplos incluem suposições sobre o comportamento humano que resultam de experiências interpessoais, como a expectativa geral de que as pessoas respondem com simpatia à simpatia.

Em contraste, a psicologia científica é uma disciplina empírica que utiliza métodos de pesquisa sistemáticos. Ela baseia-se na coleta objetiva de dados, na formação de hipóteses e na utilização de experimentos controlados para verificar suas suposições. A psicologia científica busca declarações generalizáveis, sustentadas por evidências concretas e estudos repetidos. Seu objetivo é obter conhecimentos confiáveis e válidos sobre o comportamento e a vivência humana.

Outra diferença essencial reside na metodologia. A psicologia do cotidiano frequentemente emprega explicações retrospectivas, que não são verificáveis. Já a psicologia científica utiliza métodos quantitativos e qualitativos para testar hipóteses, incluindo técnicas como experimentos, entrevistas, observações e análises estatísticas.

Os resultados da psicologia científica são replicáveis e podem ser validados através de processos de revisão por pares. As concepções da psicologia do cotidiano, por outro lado, são frequentemente variáveis e não universais, o que limita sua transferibilidade. No cuidado de idosos, o uso da psicologia científica é crucial para atender às necessidades individuais dos residentes, promover sua saúde mental e apoiar seu bem-estar de maneira fundamentada.

2.4 Relevância dos fundamentos psicológicos para a prática de enfermagem

Fundamentos psicológicos são essenciais para uma prática eficaz de cuidados. Eles permitem uma compreensão profunda das necessidades individuais e dos comportamentos dos residentes. Os cuidadores devem considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os psicológicos, para garantir um cuidado holístico.

Um conhecimento psicológico sólido capacita os cuidadores a reconhecer melhor os estados emocionais dos residentes e reagir de forma apropriada. Isso é crucial para a construção de uma relação de confiança e contribui para a melhoria da qualidade de vida. O conhecimento psicológico ajuda a identificar fatores de estresse e cargas psicológicas que podem afetar a saúde e o bem-estar dos residentes.

A aplicação de princípios psicológicos permite que os cuidadores desenvolvam planos de cuidado individuais, ajustados às necessidades específicas dos residentes. Eles aprendem a lidar com comportamentos desafiadores e a implementar intervenções adequadas para amenizar situações de conflito.

Além disso, o conhecimento psicológico apoia os cuidadores na avaliação de alterações cognitivas e emocionais relacionadas à idade. Eles podem reconhecer precocemente sinais de demência ou depressão e tomar medidas adequadas. Isso promove um cuidado proativo e contribui para a melhoria da saúde mental dos residentes.

A relevância dos fundamentos psicológicos também se reflete na autorreflexão dos cuidadores. Um melhor entendimento das próprias reações emocionais melhora não apenas o ambiente de trabalho, mas também a eficácia no cuidado. O conhecimento psicológico promove resiliência e gerenciamento do estresse, o que contribui para a prevenção do esgotamento profissional.

No geral, os fundamentos psicológicos são indispensáveis para um cuidado de qualidade na geriatria. Eles oferecem ferramentas para cuidar dos residentes de forma holística, promovem seu bem-estar e fortalecem a prática profissional dos cuidadores.

7 Este é apenas um Preview

O livro completo está disponível em <https://www.altenpflege.de> para usuários registrados. O registro e também o uso são gratuitos. Quem não quiser se registrar pode transferir o valor mencionado na página 2 via Paypal para buchhaltung@factsoft.de, indicando tanto o título do livro quanto o endereço de e-mail. Em seguida, receberá o PDF por e-mail.

Além do acesso gratuito aos livros didáticos resumidos, um registro no [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de) permite candidatar-se diretamente a empregos. E também, publicar um anúncio de emprego gratuito. Façam parte também da comunidade [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de).